



HOMENAGEM

Metamorfoses da palavra

A palavra nasceu:
nos lábios cintila.

Carícia ou aroma,
mal pousa nos dedos.

De ramo em ramo voa,
na luz se derrama.

A morte não existe:
tudo é canto ou chama.

Eugénio de Andrade (1923-2005),
Poesia e Prosa



DIA INTERNACIONAL
BIBLIOTECA ESCOLAR
24 Outubro 2005

À Descoberta da
Aventura